

O Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport) vai discutir, próxima segunda-feira, às 19 horas, a possibilidade de implantação, no Porto de Santos, do Programa de Proteção ao Emprego (PPE). Confira na coluna Mercado Regional, **C-5**

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Dragagem será retomada em dez dias, diz Codesp

Draga *Pearl River* deve chegar ao complexo na próxima segunda

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A draga *Pearl River*, que será responsável pela manutenção das profundidades do Porto de Santos, deve chegar ao cais santista na próxima segunda-feira. A previsão é do diretor de Engenharia da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Antonio de Pádua Andrade. Com isso, a Dragabras Serviços de Dragagem deve iniciar os trabalhos no canal de navegação do cais santista no dia 14.

De acordo com o executivo, a embarcação já está no Brasil e deve deixar o porto do Rio de Janeiro hoje. A expectativa é de que as obras sejam iniciadas logo após as inspeções da embarcação, que são feitas por equipes da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP).

Essa inspeção do órgão militar é necessária já que a embarcação está retornando ao País. Além dos itens de segurança, serão analisados os documentos da draga e de sua tripulação. A embarcação receberá um atestado de inscrição temporária e autorização para operação em áreas jurisdicionais brasileiras.

“Contamos três ou quatro dias na Capitania. Depois disso, ela já pode começar a obra e é possível que isso aconteça antes do previsto. Até agora, tudo está dentro do prazo e a expectativa é boa”, destacou o diretor de Engenharia da Docas.

As obras serão iniciadas pelo Trecho 1 do canal de navegação, que fica entre a Barra e o Entrepósito de Pesca. Este é o ponto onde há o maior índice de assoreamento (deposição

de sedimentos) e, portanto, demanda maiores esforços para a manutenção da profundidade. De acordo com Pádua, as equipes da Codesp e da Dragabras estão integradas.

Hoje, haverá mais uma reunião para tratar do assunto. Nela, serão analisados os dados da última batimetria (levantamento de profundidades) do canal. A partir dessas informações, os técnicos definirão o cronograma dos trabalhos no cais santista.

Com capacidade para armazenar até 24.130 metros cúbicos de sedimentos em sua cisterna (porão), a draga *Pearl River* já atuou na dragagem do Porto de Itaguaí (RJ). Trata-se de uma draga tipo Hopper, de sucção, autotransportadora. Ela tem 182,2 metros de comprimento e 28 metros de largura



Draga tem capacidade para armazenar até 24.130 metros cúbicos de sedimentos em sua cisterna (porão)

ra. O edital de licitação da Codesp exigia um equipamento com capacidade de dragar 20 mil metros cúbicos de sedimentos por dia.

SERVIÇO

O projeto da Autoridade Portuária prevê a extração de até 4,3 milhões de metros cúbicos de lama do fundo do canal no período de um ano.

A Dragabras venceu a licitação da dragagem do Porto ao apresentar um lance de R\$ 72 milhões para a execução da obra. A Companhia Docas estimava gastar R\$ 116,9 milhões no serviço.

O contrato com a empresa, assinado na última segunda-feira, terá uma cláusula rescisória, a ser acionada caso o Governo Federal defina a licitação para a dragagem do complexo santista realizada no ano passado pela extinta Secretaria de Portos (SEP, extinta no semestre passado e cujas funções foram incorporadas pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil).

A pasta decidiu rescindir unilateralmente o contrato firmado com a EEL Infraestruturas. Isso aconteceu porque seu departamento Jurídico não aceitou as garantias financeiras

apresentadas pela empresa.

Um seguro – no valor de 10% do contrato – foi exigido no edital de licitação. No entanto, após três tentativas, ele não foi aceito pela pasta. Atualmente, o Ministério aguarda posicionamento jurídico para publicar a decisão no Diário Oficial da União (DOU).

Em seguida, a segunda colocada na licitação, a Van Oord Operações Marítimas deve ser convocada para negociar o preço. Por outro lado, a EEL planeja recorrer à Justiça para garantir o direito de executar a obra.